

Questão 41

Ela nasceu lesma, vivia no meio das lesmas, mas não estava satisfeita com sua condição. Não passamos de criaturas desprezadas, queixava-se. Só somos conhecidas por nossa lentidão. O rastro que deixaremos na História será tão desprezível quanto a gosma que marca nossa passagem pelos pavimentos.

A esta frustração correspondia um sonho: a lesma queria ser como aquele parente distante, o *escargot*. O simples nome já a deixava fascinada: um termo francês, elegante, sofisticado, um termo que as pessoas pronunciavam com respeito e até com admiração. Mas, lembravam as outras lesmas, os *escargots* são comidos, enquanto nós pelo menos temos chance de sobreviver. Este argumento não convencia a insatisfeita lesma, ao contrário: preferiria exatamente terminar sua vida desta maneira, numa mesa de toalha adamascada, entre talheres de prata e cálices de cristal. Assim como o mar é o único túmulo digno de um almirante batavo, respondia, a travessa de porcelana é a única lápide digna dos meus sonhos.

SCLIAR, M. Sonho de lesma. In: ABREU, C. F. et al. *A prosa do mundo*. São Paulo: Global, 2009.

Incorporando o devaneio da personagem, o narrador compõe uma alegoria que representa o anseio de

- A** rejeitar metas de superação de desafios.
- B** restaurar o estado de felicidade pregressa.
- C** materializar expectativas de natureza utópica.
- D** rivalizar com indivíduos de condição privilegiada.
- E** valorizar as experiências hedonistas do presente.

Assunto: Interpretação Textual

O texto é literário e aborda o devaneio como característica estilística, o que torna as ideias mais herméticas. Entretanto, o narrador apresenta a personagem “lesma” como alguém que aspira ser outro ser, embora isso não seja possível. Dessa maneira, percebe-se a tentativa de materialização de expectativa de natureza utópica.

Item: C